



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações do fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2012.

É com grande satisfação que ressaltamos o importante momento em nossa história, em que colhemos resultados expressivos, apoiados em uma trajetória de 56 anos. Muito mais do que retratar conquistas e recordes históricos, os números do fechamento de 2012 refletem novas e melhores condições de competitividade de nossas empresas, fruto dos esforços de todos os departamentos para a realização dos nossos objetivos. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América e Audi Brasil tanto quanto ocorreu com suas respectivas redes de concessionárias.

O Banco Volkswagen criou em 2012 soluções para aumentar o volume de crédito, essencial para aquecer o setor automotivo e a economia em geral. As medidas de estímulo do governo, como as reduções no IPI e no IOF, foram positivas, sobretudo por atrair os consumidores às concessionárias. Neste sentido, o Banco Volkswagen desenvolveu planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual fizemos crescer as operações de financiamento e alcançar resultados expressivos: o total de ativos aumentou 9%, alcançando R\$ 25,9 bilhões, as operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 22,3 bilhões - ante R\$ 20,6 bilhões em 2011.

O Índice de Basiléia em 31 de dezembro de 2012 do Banco Volkswagen é de 13,4%.

DESTAQUES DO ANO

- Melhor desempenho operacional em 56 anos de história. Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de crédito do Banco Volkswagen acumulou R\$ 22,3 bilhões. Os novos negócios atingiram R\$ 10,0 bilhões.
- Aumento de 9% no total de ativos, encerrando o ano de 2012 a R\$ 25,9 bilhões, ante R\$ 23,7 bilhões em 2011.
- Maior banco de montadora no Brasil, está em 14º entre as instituições financeiras privadas e em 17º no ranking dos 50 maiores bancos do País, segundo dados do Banco Central.
- O desempenho positivo do Banco Volkswagen em 2012 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos Volkswagen novos. A Instituição foi responsável por 32,0% de todos os veículos novos vendidos do Grupo Volkswagen. No segmento de caminhões e ônibus, a participação foi de 47,9% e automóveis 30,9%.
- Lançamento do FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, em julho deste ano, que captou R\$ 1 bilhão.
- Emissão de Letras Financeiras no 1º semestre no valor de R\$ 420 milhões e no 2º semestre de R\$ 170 milhões.
- Rating AAA (Triple A) para as operações de crédito em escala nacional, há quatro anos consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's.
- Eleito em 2012 e 2011 uma das melhores empresas para trabalhar, segundo o Great Place to Work, um dos mais respeitados institutos de avaliação de práticas organizacionais do País.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos

contextos econômicos.

Dessa forma, o Banco Volkswagen sustentou um crescimento de 8% nas operações de crédito e arrendamento mercantil em 2012, somando R\$ 22,3 bilhões, ao mesmo tempo em que preservou 93% da carteira entre as classificações AA, A, B e C de risco, reafirmando o histórico do Banco Volkswagen na preservação da qualidade da carteira.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

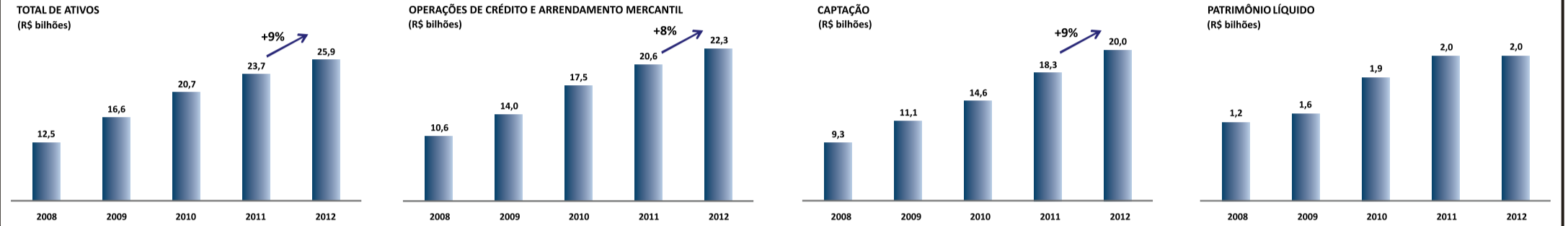
Gestão colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado à práticas avançadas de governança corporativa, e no seu modelo de processo decisório possui uma estrutura de comitês de gestão que decide de forma colegiada os assuntos relevantes da Instituição. Adicionalmente, existe o Comitê Executivo que têm como uma das principais atribuições, assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas. Os comitês de gestão realizam todo o suporte e o acompanhamento para a execução dessas iniciativas. De forma a estar alinhado com as melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente em comitês de importantes entidades do setor financeiro.

Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em 21 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Alemanha.

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios listados pelas agências reguladoras nacionais - como o Banco Central do Brasil, o Fisco e o BNDSES -, além da autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2012	2011
CIRCULANTE	12.995.306	11.197.285
Disponibilidades	26.161	14.492
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 9)	1.213.397	713.086
Aplicações no mercado aberto	1.213.397	713.086
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	124.981	34.227
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	124.981	34.227
Operações de crédito (Nota 5)	10.690.731	9.643.963
Operações de crédito - setor privado	10.679.937	9.881.791
Operações de crédito vinculadas a cessão	342.764	-
Provisão para operações de crédito - setor privado	(331.970)	(237.828)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(16.212)	(29.714)
Arrendamentos a receber - setor privado	191.960	314.682
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(183.985)	(304.047)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(24.187)	(40.349)
Outros créditos	741.945	662.646
Créditos tributários (Nota 17)	288.709	327.478
Diversos (Nota 6)	453.236	335.168
Outros valores e bens	214.303	158.585
Despesas antecipadas (Nota 7)	158.576	149.819
Outros valores e bens	55.727	8.766
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.234.823	10.065.488
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	112.750	11.638
Carteira própria (Nota 4)	89.988	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	22.762	11.638
Operações de crédito (Nota 5)	10.175.432	9.335.698
Operações de crédito - setor privado	10.490.929	9.802.118
Operações de crédito vinculadas a cessão	347.757	-
Provisão para operações de crédito - setor privado	(663.254)	(466.420)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(48.664)	(63.678)
Arrendamentos a receber - setor privado	182.462	346.030
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(180.084)	(344.585)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(51.042)	(65.123)
Outros créditos	867.344	656.998
Créditos tributários (Nota 17)	639.038	475.448
Diversos (Nota 6)	228.306	181.550
Outros valores e bens	127.961	124.832
Despesas antecipadas (Nota 7)	127.961	124.832
PERMANENTE	1.664.967	2.480.759
Investimentos	162.663	70.436
Investimento em controlada (Nota 8)	162.402	70.170
Outros investimentos	261	266
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	493	2.149
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (e))	1.489.803	2.403.930
Bens arrendados	1.917.915	2.735.671
Depreciações acumuladas	(428.112)	(331.741)
Intangível	12.008	4.244
Ativos intangíveis	12.008	4.244
TOTAL DO ATIVO	25.895.096	23.743.532
CIRCULANTE	13.188.141	9.220.790
Depósitos (Nota 9)	7.029.936	4.240.540
Depósitos interfinanceiros	4.198.635	1.999.103
Depósitos a prazo	2.831.301	2.241.437
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12)	1.174.782	767.401
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)	3.263.826	3.132.786
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	21.259
Outras obrigações	1.719.597	1.058.804
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.420	4.378
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	300.517	175.883
Credores por antecipação de valor residual (Nota 5)	795.654	561.896
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	893	4.808
Dívidas subordinadas (Nota 15)	26.279	-
Diversas (Nota 13)	593.834	311.839
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.497.374	12.353.671
Depósitos (Nota 9)	528.739	2.232.338
Depósitos interfinanceiros	120.757	1.662.338
Depósitos a prazo	407.982	570.818
Recursos de depósitos e emissão de títulos (Nota 10)	612.052	-
Recursos de letras financeiras	612.052	-
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12)	454.749	1.029.775
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 11)	5.396.995	5.380.586
Diversas (Nota 13)	2.536	6.561
Outras obrigações	3.562.303	3.703.793
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	1.216.695	1.213.160
Credores por antecipação de valor residual (Nota 5)	231.594	900.090
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	73.429	64.890
Dívidas subordinadas (Nota 15)	1.586.533	1.511.491
Diversas (Nota 13)	454.052	14.162
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	164.032	181.869
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	2.045.549	1.987.202
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	737.666	679.319

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2012	2012	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.985.910	3.950.539	3.394.384
Operações de crédito	1.456.528	2.874.193	2.444.279
Operações de arrendamento mercantil	467.648	909.742	915.301
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	37.734	79.275	47.340
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	24.000	87.329	(12.536)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.450.083)	(3.101.030)	(2.619.890)
Operações de captação no mercado	(367.964)	(796.348)	(845.989)
Operações de empréstimos e repasses	(309.043)	(720.559)	(574.132)
Operações de arrendamento mercantil	(442.680)	(843.809)	(767.893)
Operações de venda de ativos financeiros	(47.294)	(47.294)	(31.049)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5 (g))	(283.102)	(693.020)	(400.827)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	535.827	849.509	774.494
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(434.289)	(720.461)	(442.198)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (f))	76.312	157.567	145.843
Outras despesas administrativas (Nota 20 (c))	(199.192)	(364.703)	(259.940)
Despesas tributárias	(10.798)	(21.993)	(16.802)
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	(66.918)	(63.768)	(8.534)
Outras receitas operacionais (Nota 20 (d))	46.692	103.675	131.006
Outras despesas operacionais (Nota 20 (e))	(280.385)	(531.239)	(433.771)
RESULTADO OPERACIONAL	101.538	129.048	332.296
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (g))	(21.640)	(21.716)	8.642
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	79.898	107.332	340.938
Imposto de renda (Nota 17)	(26.379)	(24.358)	(92.365)
Contribuição social (Nota 17)	(29.008)	(24.627)	(57.554)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	24.511	58.347	191.019
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$	0,08	0,19	0,61

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2012	2012	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.511	58.347	191.019
Lucro líquido do semestre / exercícios	24.511	58.347	191.019
Ajustes ao lucro líquido:			
Amortizações e depreciações	1.512	2.511	2.089
Resultado de participação em controlada	66.918	63.768	8.534
Provisão para devedores duvidosos	283.102	693.020	400.827
Resultado de operações de dívidas subordinadas	70.841	150.073	132.578
Resultado de operações por empréstimos no exterior	79.994	242.211	150.049
Provisão (reversão) para outros valores e bens	5.875	10.172	(1.559)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciários e provisão para passivos contingentes	115.027	204.176	164.483
Provisão (reversão) para outras obrigações	-	(8.065)	8.065
Tributos diferidos	(152.460)	(302.788)	(63.300)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(30)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	495.320	1.113.425	992.755
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(92.688)	(191.866)	(45.865)
(Aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.543.955)	(2.128.650)	(3.851.126)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	(77.276)	(58.073)	28.899
Imposto de renda e contribuição social pagos	(87.505)	(180.707)	(159.005)
VARIAÇÃO ATIVOS	(1.801.424)	(2.559.296)	(4.027.097)
Aumento em depósitos	894.154	1.085.179	316.043
Aumento em recursos de depósitos e emissão de títulos	189.928	612.052	-
Aumento em operações por repasses - FINAME	257.788	87.449	1.652.584
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	1.554	(25.284)	(9.539)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior	(443.483)	(409.855)	682.369
Aumento (redução) em outras obrigações	1.057.385	839.512	(55.313)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	492	(17.837)	(10.193)
VARIAÇÃO PASSIVOS	1.957.818	2.171.216	2.575.951
(=) CAIXA ATIVIDADES OPERACIONAIS	651.714	725.345	(458.391)
Aumento de investimento em controlada	(156.000)	(156.000)	-
Variação em outros investimentos	5	5	-
Aquisição de imobilizado de uso	(838)	(1.184)	(1.498)
Aquisição de ativo intangível	(4.013)	(7.434)	(2.024)
(=) CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(160.846)	(164.613)	(3.522)
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas	(93.031)	(48.752)	779.509
(=) CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(93.031)	(48.752)	779.509
(=) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	397.837	511.980	317.596
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	841.721	727.578	409.982
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.239.558	1.239.558	727.578
(=) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	397.837	511.980	317.596

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Volkswagen S.A. está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América e Audi Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76, sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As principais alterações promovidas pela Lei já estão contempladas nas demonstrações financeiras apresentadas.
Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

(b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.
O caixa e equivalentes de caixa compreendem:
Disponibilidades: 2012: 26.161; 2011: 14.492
Aplicações interfinanceiras de liquidez: 2012: 1.213.397; 2011: 713.086
Total: 2012: 1.239.558; 2011: 727.578

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo
Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.
A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e instruções do BACEN.
As comissões pagas, originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

(d) Ativo permanente
Demon



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 - Em milhares de reais

(a) Operações de crédito vinculadas a cessão
 Em julho de 2012 a Instituição realizou cessão de crédito na modalidade "CDC", para o Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos ("FIDC Driver Brasil One"), dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria com "retenção substancial de risco e benefícios" cujo ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão, pelo valor presente à época de R\$ 899.462 e o passivo registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão por R\$ 1.007.150. O saldo em 31 de dezembro é de R\$ 690.521.

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil		2012	2011
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)		10.353	12.080
Bens arrendados		1.911.800	2.731.108
Depreciação acumulada de bens arrendados		(1.507.038)	(1.853.075)
Superveniência de depreciação		1.078.926	1.521.334
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)		6.115	4.563
Créditos por antecipação de valor residual		(1.027.248)	(1.461.986)
Valor presente da carteira		472.908	954.024

(c) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil		2012	2011
Operações de crédito		21.861.387	19.683.909
Operações de arrendamento mercantil		472.908	954.024
		22.334.295	20.637.933

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil		2012				
Nível de Risco	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	514.903	-	514.903	210
A	-	-	15.488.675	-	15.488.675	82.188
B	189.547	37.388	2.745.453	-	2.934.905	29.724
C	243.114	12.894	1.491.382	-	1.735.496	52.422
D	167.347	13.803	282.422	-	344.172	46.357
E	113.027	17.955	134.361	-	267.344	79.603
F	86.431	12.924	36.126	-	125.481	67.741
G	74.068	11.474	28.906	-	114.448	80.113
H	365.303	108.583	158.209	-	632.095	632.095
Total	1.238.837	215.021	20.880.437	-	22.334.295	1.070.453

(e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito e arrendamento mercantil		2012					
Nível de Risco	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão	
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos			
AA	-	-	488.304	-	488.304	480	
A	-	-	13.925.174	-	13.925.174	74.775	
B	386.144	22.724	2.274.209	-	2.660.353	31.831	
C	279.988	15.048	1.541.430	-	1.821.426	55.094	
D	135.234	11.647	182.493	-	317.734	32.937	
E	86.391	9.070	148.760	-	245.151	73.266	
F	91.557	12.114	27.813	-	121.484	65.742	
G	46.988	7.103	26.702	-	80.793	56.555	
H	262.258	70.600	86.182	-	419.040	419.040	
Total	1.288.560	148.306	19.201.067	-	20.637.933	809.720	

(f) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito e arrendamento mercantil		2012					
Vencendas	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão	
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos			
Até 180 dias	318.140	7.072.637	7.390.777	-	299.677	6.639.307	6.939.984
De 181 a 360 dias	255.017	3.618.873	3.873.890	-	249.307	3.213.686	3.462.993
Acima de 361 dias	665.680	10.108.487	10.774.167	-	739.576	9.309.135	10.048.711
Total	1.238.837	20.799.997	22.038.834	-	1.288.560	19.162.128	20.450.688

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil		2012		2011	
	2º semestre	Exercícios	2012	2011	
Saldos no início do semestre/exercícios	1.018.867	809.720	667.344	667.344	
Constituição de provisão	283.102	693.020	400.827	400.827	
Baixas por utilização	(231.516)	(432.287)	(258.451)	(258.451)	
Saldos no fim do semestre/exercícios	1.070.453	1.070.453	809.720	809.720	

(h) Movimentação da provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil		2012		2011	
	2º semestre	Exercícios	2012	2011	
Rural	44.365	35.307	44.365	35.307	
Indústria	1.142.845	1.044.629	1.142.845	1.044.629	
Comércio	5.507.762	5.403.322	5.507.762	5.403.322	
Intermediário financeiro	1.050	4.163	1.050	4.163	
Outros serviços	6.995.744	7.123.285	6.995.744	7.123.285	
Pessoas físicas	8.631.249	7.017.432	8.631.249	7.017.432	
Habituação	11.280	9.795	11.280	9.795	
Total	22.334.295	20.637.933	22.334.295	20.637.933	

(i) Movimentação da provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil		2012		2011	
	2º semestre	Exercícios	2012	2011	
Saldos no início do semestre/exercícios	1.018.867	809.720	667.344	667.344	
Constituição de provisão	283.102	693.020	400.827	400.827	
Baixas por utilização	(231.516)	(432.287)	(258.451)	(258.451)	
Saldos no fim do semestre/exercícios	1.070.453	1.070.453	809.720	809.720	

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2012	2011
Impostos e contribuições a compensar	195.858	170.010
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	245.224	160.574
Títulos e créditos a receber, líquidos de provisão	26.959	18.305
Opções por incentivos fiscais	244	244
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	213.257	167.585
Total	681.542	516.718
Circulante	453.236	335.168
Realizável a longo prazo	228.306	181.550

7. DESPESAS ANTECIPADAS

As comissões pagas originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas no exercício final em 31 de dezembro são de R\$ 233.295 (2011 - R\$ 195.271) (Nota 20 (e)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 286.537 (2011 - R\$ 274.651).

8. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.		2012		2011	
	2º semestre	Exercícios	2012	2011	
Informações sobre a investida:					
Número de quotas(i)	245.006.232	245.006.232	89.006.232	89.006.232	
Participação no capital	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	
Resultado líquido do semestre/exercícios	(66.918)	(63.768)	(66.918)	(63.768)	
Patrimônio líquido	162.402	162.402	162.402	162.402	
Resultado da equivalência	(66.918)	(63.768)	(66.918)	(63.768)	
Investimento	162.402	162.402	162.402	162.402	

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e em 31 de dezembro é composta como segue:

	2012		2011	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	1.348.887	1.050.667	839.563	608.964
De 91 a 365 dias	2.849.748	1.870.634	1.159.540	1.632.473
De 1 a 3 anos	120.757	368.930	1.662.338	140.879
Acima de 3 anos	-	39.052	-	159.739
Total	4.319.392	3.239.283	3.661.441	2.812.055
Circulante	4.198.635	2.831.301	1.999.103	2.241.427
Exigível a longo prazo	120.757	407.982	1.662.338	570.618

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no montante de R\$ 612.052 com vencimento em 2014 (2011 - nil).

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES - FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2012	2011
Até 90 dias	847.946	814.332
De 91 a 365 dias	2.415.880	2.318.454
De 1 a 3 anos	4.186.958	4.085.078
Acima de 3 anos	1.150.037	1.295.508
Total	8.600.821	8.513.372
Circulante	3.263.826	3.132.786
Exigível a longo prazo	5.336.995	5.380.586

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Referem-se à captação de recursos no valor de EUR 500.000 (2011 - Euro 728.000) com o grupo Volkswagen no exterior e USD 125.000, os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 1.351.650 (2011 - R\$ 1.763.944) e R\$ 255.437, respectivamente, cujo montante atualizado é de R\$ 1.629.531 (2011 - R\$ 1.797.176) com taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,6% a 3,5% ao ano (2011 - 2,2% a 3,5% ao ano).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seu instrumento derivativo para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de hedge de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 19).

Em 31 de dezembro a Instituição apresentava as operações:

	2012	2011
Até 90 dias	5.176	-
De 91 a 365 dias	1.169.606	767.401
De 1 a 3 anos	454.749	1.029.775
Total	1.629.531	1.797.176
Circulante	1.174.782	767.401
Exigível a longo prazo	454.749	1.029.775

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2012	2011
Obrigações por transferência de ativos com coobrigação (Nota 5)	763.933	-
Contratos de financiamentos a pagar	183.746	155.309
Contas a pagar	53.382	113.774
Recebimentos em trânsito a processar	36.895	38.620
Provisão para obrigações contratuais	5.123	5.426
Provisão para pagamentos a efetuar	4.807	4.807
Provisão para perdas de contratos cedidos com coobrigação (Nota 20 (i))	-	8.065
Total	1.047.886	326.001
Circulante	593.834	311.839
Exigível a longo prazo	454.052	14.162

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, a Instituição apresentava as seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2012	2011	2012	2011
Obrigações tributárias correntes (i)	330.724	206.090	-	-
Obrigações tributárias (ii)	754.918	573.416	180.259	140.914
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 17 (c))	431.570	609.537	-	-
Circulante	1.517.212	1.389.043	180.259	140.914
Exigível a longo prazo	300.517	175.883	-	-
	1.216.695	1.213.160	180.259	140.914

	Provisão para passivos contingentes		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2012	2011	2012	2011
Obrigações trabalhistas	21.144	22.178	9.275	9.811
Reclamações civis	52.285	42.712	23.723	16.860
Outras provisões	893	4.808	-	-
Total	74.322	69.698	32.998	26.671
Circulante	893	4.808	-	-
Exigível a longo prazo	73.429	64.890	32.998	26.671

(i) Referem-se, basicamente, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, classificada em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo".

(ii) Referem-se, basicamente, a obrigações legais provisionadas, em discussão judicial quanto à adequada interpretação legal, classificados em "Fiscais e previdenciárias - exigível a longo prazo".

(b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	Provisões para passivos contingentes		Obrigações tributárias	
	2º semestre	Exercícios	2º semestre	Exercícios
Saldo inicial	71.410	69.698	654.205	573.416
Constituição	14.239	22.597	88.121	153.072
Baixas	(11.327)	(17.973)	(75)	(77)
Atualização monetária	-	-	12.657	28.507
Saldo final	74.322	69.698	754.918	573.416

A administração da Instituição avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseado na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 11.325 (2011 - R\$ 10.982) e R\$ 556.640 (2011 - R\$ 458.476), respectivamente, e de outras receitas alienadas daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 93.594 (2011 - R\$ 42.538).

Obrigações trabalhistas - tratam-se de reclamações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, pagamentos de horas extras, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e histórico de perda da Instituição.

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

A Instituição tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificados pela administração como possíveis, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2012	2011
Tributárias		
IRPJ (i)	57.856	56.675
CPMF (ii)	43.767	42.002
INSS		

continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen. Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto por 04 (quatro) membros, eleitos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 29 de abril de 2011, 18 de julho de 2011 e 30 de março de 2012, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2013. Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração. A Administração do Banco Volkswagen é responsável pela elaboração e integridade das demonstrações financeiras, pelas atividades de gestão de riscos e controles internos e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares. A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial do Banco Volkswagen em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles

internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares. Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2012, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos, à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de Gestão de Riscos e de Controles Internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos e compliance; (v) a avaliação do cumprimento, por parte da Administração do Banco Volkswagen, das recomendações feitas pelas Auditorias Interna e Independente; e (vi) a autoavaliação anual do Comitê de Auditoria. Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração do Banco Volkswagen, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos. O Comitê de Auditoria não recebeu qualquer denúncia de descumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen. A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver

evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação ou a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização. Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de Gestão de Riscos e Controles Internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas as limitações decorrentes do contexto e escopo de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 20 de março de 2013.
O Comitê de Auditoria
Décio Carbonari de Almeida
Luiz Roberto Parenti Amato
Rafael Vieira Teixeira
Norberto Valdrigue

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com

o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.
Base para opinião com ressalva
A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento

mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(e)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.
Opinião com ressalva
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ELABORADAS DE ACORDO COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS - IFRS



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais

ATIVO	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.294.282	728.222
Instrumentos financeiros derivativos	124.533	34.227
Operações de crédito e arrendamento mercantil	10.096.337	10.388.925
Ativos fiscais		
Imposto de renda e contribuição social - correntes	203.955	176.770
Outros ativos	369.764	218.946
Outros valores e bens	57.646	8.765
	12.146.517	11.555.855
Não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	22.762	11.638
Operações de crédito e arrendamento mercantil	11.554.367	9.925.527
Ativos fiscais		
Imposto de renda e contribuição social - correntes	89.171	45.724
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	885.810	813.070
Outros ativos	423.789	346.936
Outros valores e bens	7.500	7.500
Imobilizado	22.355	25.393
Intangível	13.186	6.673
	13.018.940	11.182.461
Total do ativo	25.165.457	22.738.316

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
Circulante		
Depósitos	7.028.481	4.240.541
Obrigações por empréstimos e repasses	4.740.808	4.071.796
Instrumentos financeiros derivativos	60	21.259
Tributos a recolher	18.325	16.710
Imposto de renda e contribuição social a recolher	312.712	183.183
Outros passivos	386.751	372.755
Dívida subordinada	26.278	-
Provisões para passivos contingentes	893	4.808
	12.514.608	8.911.052
Não circulante		
Depósitos	222.858	2.061.701
Obrigações por empréstimos e repasses	6.220.208	6.581.232
Recursos de letras financeiras	611.400	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.535	6.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	503.503	657.704
Tributos a recolher	38.378	38.127
Outros passivos	82.902	64.029
Dívida subordinada	1.586.533	1.511.490
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	887.119	694.507
	10.155.436	11.615.351
Total do passivo	22.670.044	20.526.403
Patrimônio líquido		
Capital social e reservas atribuídos aos acionistas		
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.140.857	875.609
	2.448.740	2.183.492
Participação dos acionistas não-controladores	46.673	28.421
Total do patrimônio líquido	2.495.413	2.211.913
Total do passivo e patrimônio líquido	25.165.457	22.738.316

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	284.097	211.194
Ajustes ao lucro líquido:		
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros	479.606	357.562
Depreciação e amortização	13.461	11.539
Perda/(ganho) na alienação de imobilizado/ativo intangível	8.304	6.503
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	217.720	140.863
Despesa de juros de dívidas subordinadas	150.073	132.577
Tributos diferidos	(226.941)	(39.936)
	926.320	820.302
Fluxos de caixa antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)	926.320	820.302
Redução/(aumento) líquido nos instrumentos financeiros derivativos	(126.354)	(55.434)
Redução/(aumento) nas operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.815.857)	(3.633.006)
Redução/(aumento) em outros ativos e outros valores e bens	(27.539)	97.425
Aumento/(redução) em depósitos	949.098	289.637
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	307.988	2.144.111
Aumento/(redução) em recursos de letras financeiras	611.400	-
Aumento/(redução) em tributos a recolher	1.863	2.024
Aumento/(redução) em outros passivos	32.869	63.539
Aumento/(redução) em provisões para passivos contingentes	(29.023)	(58.836)
Ganhos / (Perdas) atuariais	(597)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(190.116)	(163.851)
Caixa líquido nas atividades operacionais	640.052	(494.089)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado/ativos intangíveis	(25.240)	(24.264)
Caixa líquido das atividades de investimento	(25.240)	(24.264)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/(pagamento) em obrigações por dívidas subordinadas	(48.752)	779.510
Caixa líquido das atividades de financiamento	(48.752)	779.510
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	566.060	261.157
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	728.222	467.065
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.294.282	728.222
	566.060	261.157
Informações complementares sobre o fluxo de caixa		
Juros recebidos	2.720.159	2.654.782
Juros pagos	806.400	740.626

(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima.

RECONCILIAÇÃO ENTRE BRGAAP E IFRS APLICÁVEIS AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E AO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em milhares de reais

	Patrimônio líquido em 31 de dezembro		Resultado abrangente em
	2012	2011	2012
De acordo com o BRGAAP (patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora excluindo-se participações de não-controladores)	2.045.549	1.987.202	58.347
Ajustes que afetam o patrimônio líquido entre BRGAAP e IFRS	403.191	196.290	206.901
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	395.789	190.412	205.377
Método da taxa efetiva de juros para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros ativos	139.537	103.814	35.723
Instrumentos financeiros líquidos cedidos sem transferência de riscos e benefícios	-	(13.487)	13.487
Método da taxa efetiva de juros para emissão de recursos de letras financeiras	652	-	652
Imposto de renda e contribuição social sobre todos os ajustes IFRS	(132.787)	(84.449)	(48.338)
De acordo com o IFRS - atribuído aos acionistas controladores	2.448.740	2.183.492	265.248
De acordo com o IFRS - atribuído aos acionistas não-controladores	46.673	28.421	18.252
Total	2.495.413	2.211.913	283.500

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Em milhares de reais

	Capital social			Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Total	Reserva de incentivos fiscais	Legal	especial de lucros	Legal				
Em 1º de janeiro de 2011	907.883	18.515	54.682	1.008.805	-	30	-	10.834	2.000.749
Efeito hedge contábil - resultado abrangente	-	-	-	-	-	(30)	(30)	-	(30)
Aumento de capital	400.000	-	-	(400.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	193.607	17.587	211.194
Destinação do resultado	-	-	9.550	184.057	-	-	(193.607)	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	1.307.883	18.515	64.232	792.862	-	-	2.183.492	28.421	2.211.913
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	265.248	18.849	284.097
Ganhos/(Perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	(597)	(597)
Destinação do resultado	-	-	2.917	262.331	-	-	(265.248)	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	1.307.883	18.515	67.149	1.055.193	-	-	2.448.740	46.673	2.495.413

DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

LUÍZ ROBERTO PARENTI AMATO

FABIANA PALAZZO BARBOSA
Contadora - CRC 1SP251437/O-4